


ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

Estudante: _____ Data: ___/___/___
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

COMO FUNCIONAM AS ELEIÇÕES NO BRASIL?

Entender como funcionam as eleições do nosso país é fundamental para que possamos exercer a democracia e nosso papel de cidadão da melhor maneira possível. A seguir, marcos históricos importantes do processo eleitoral brasileiro:

- 1891: Apenas homens com mais de 21 anos votavam. O voto não era secreto.
- 1932: Conquista do voto feminino, a idade mínima passou para 18 anos e o voto tornou-se obrigatório e secreto.
- 1937–1945 e 1964–1985: O direito ao voto foi suspenso devido aos regimes ditatoriais nesses períodos.
- 1988 (Constituição Atual): O voto passou a ser garantido a partir dos 16 anos. É obrigatório dos 18 aos 70 anos e facultativo (opcional) para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e analfabetos.

Como são as eleições brasileiras?



No Brasil, as eleições definem quem ocupará os cargos do **Poder Executivo** (prefeitos, governadores e presidente) e do **Poder Legislativo** (vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores).

Esse modelo vigora desde a criação da Constituição de 1988, e o órgão responsável pelo seu funcionamento é o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O sistema eleitoral no Brasil pode ser dividido em:

- *eleições majoritárias (em turno único ou em dois turnos);*
- *eleições proporcionais.*

Eleições majoritárias

As eleições majoritárias servem para eleger os representantes do Poder Executivo (prefeitos, governadores e presidente) e senadores. O candidato deve obter a maioria absoluta ou maioria simples dos votos, dependendo do número de eleitores.

Majoria Absoluta: (Cidades com mais de 200 mil eleitores): Para vencer, o candidato precisa de mais da metade dos votos válidos (excluindo brancos e nulos). Se ninguém conseguir isso no 1º turno, os dois mais votados vão para o 2º turno.

Majoria Simples: (Cidades com menos de 200 mil eleitores): Ganha quem tiver o maior número de votos logo no 1º turno, mesmo que não atinja metade do total. Não há 2º turno.

Eleições proporcionais



É por meio das eleições proporcionais que são eleitos os candidatos ao **Poder Legislativo** (exceto senadores, que são eleitos pelo voto majoritário), ou seja, vereadores, deputados estaduais, deputados distritais e deputados federais. O sistema proporcional tem uma estrutura mais complexa, porque não são necessariamente os candidatos mais votados que são eleitos, já que dependem da quantidade de votos que o partido recebeu.

Isso acontece baseado no **quociente eleitoral**, que é um cálculo feito a partir da divisão do número de votos válidos pelo número de vagas disputadas. Para conseguir uma vaga, o partido precisa atingir uma vez o número de votos do quociente eleitoral; para conseguir duas vagas, precisa atingir duas vezes, e assim por diante.

Por exemplo: se existem 80 mil votos válidos e 10 vagas, o quociente eleitoral é 8 mil. Então, se determinado partido conseguir 16 mil votos, já garante duas vagas para seus dois candidatos mais votados. Ou seja: em primeiro lugar, os partidos conquistam as vagas legislativas de acordo com a quantidade de votos que seus candidatos tiveram. Depois de os partidos conquistarem as vagas, elas são ocupadas por ordem de maior votação entre os candidatos da sigla.

Isso faz com que candidatos com uma votação muito expressiva possam “puxar” e eleger candidatos do seu partido com menos votos do que candidatos de outros partidos que não foram eleitos.

FONTE: <https://www.univates.br/blog/como-funcionam-as-eleicoes-no-brasil/> // Adaptado por TSA

Atividades

1. Compare os critérios para o exercício do voto na Constituição de 1891 com os estabelecidos pela Constituição de 1988 (atual). Como essas mudanças refletem o conceito de "cidadania" ao longo do tempo?

2. Sobre os marcos históricos do processo eleitoral no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) O voto feminino foi conquistado na Constituição de 1988, junto com a facultatividade para analfabetos.
- b) No período de 1891, o voto era secreto e obrigatório para todos os brasileiros alfabetizados.
- c) Entre 1964 e 1985, o Brasil viveu um regime ditatorial onde o direito ao voto foi suspenso.
- d) A idade mínima para votar sempre foi de 16 anos, desde o início da República em 1889.
- e) Atualmente, o voto é facultativo para todos os cidadãos entre 18 e 70 anos de idade.

3. O sistema majoritário no Brasil diferencia cidades com mais ou menos de 200 mil eleitores. Explique a lógica política por trás da exigência de "Maioria Absoluta" (segundo turno) apenas em municípios maiores e como isso impacta a representatividade do eleito.

4. No sistema majoritário brasileiro, qual das alternativas abaixo descreve corretamente a eleição de um Senador da República?

- a) É eleito pelo sistema proporcional, dependendo do quociente eleitoral do partido.
- b) Necessita obrigatoriamente de segundo turno, independentemente do número de eleitores do estado.
- c) É eleito se atingir mais da metade dos votos totais, incluindo brancos e nulos.

d) Sua eleição segue as mesmas regras que a de um Deputado Federal ou Estadual.

e) Ganha quem obtiver a maioria dos votos válidos, seguindo a regra das eleições majoritárias.

5. O Fenômeno dos "Puxadores de Voto": No sistema proporcional, candidatos com votação expressiva podem eleger outros nomes de seu partido que tiveram poucos votos. Discuta as vantagens e desvantagens desse modelo para a fidelidade partidária e para a percepção do eleitor sobre a eficácia de seu voto individual.

VANTAGENS:

DESVANTAGENS:

6. O sistema proporcional é utilizado para a escolha dos representantes do Poder Legislativo (exceto senadores). Sobre esse sistema, é correto afirmar que

- a) as vagas são distribuídas primeiro aos partidos, com base na soma dos votos da legenda e dos candidatos.
- b) os candidatos mais votados individualmente são eleitos, independente da sigla partidária.
- c) o quociente eleitoral é calculado dividindo o número de candidatos pelo número de eleitores que não votaram.
- d) o segundo turno é uma etapa obrigatória para garantir que o vereador tenha apoio popular.
- e) Partidos que não atingem o quociente eleitoral podem ocupar as vagas do Senado por meio de sobras.

7. Imagine uma eleição para a Câmara Municipal de uma cidade fictícia com os seguintes dados:

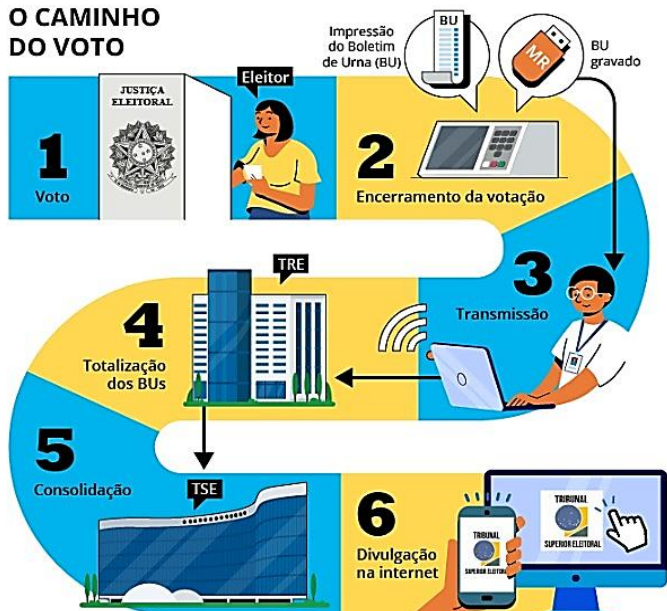
VOTOS VÁLIDOS	60.000
VAGAS EM DISPUTA	10

Com base no texto, qual será o Quociente Eleitoral (QE) e quantos votos um partido precisaria para garantir 3 vagas diretas?

- a) QE = 10.000; o partido precisaria de 30.000 votos válidos.
- b) QE = 6.000; o partido precisaria de 6.001 votos válidos.
- c) QE = 6.000; o partido precisaria de 18.000 votos válidos.
- d) QE = 12.000; o partido precisaria de 36.000 votos válidos.
- e) QE = 5.000; o partido precisaria de 15.000 votos válidos.

Análise o infográfico e responda às questões 8 – 9.

O CAMINHO DO VOTO



FONTE: TSE

8. A partir da análise do infográfico "O Caminho do Voto" observe a etapa 2, que trata do "Encerramento da votação" com a emissão do Boletim de Urna (BU) impresso e do BU gravado em mídia física (MR). Explique a importância dessa etapa descentralizada para garantir a transparência e a segurança da apuração, impedindo que os dados sejam alterados durante a fase de transmissão (etapa 3) até a totalização no TRE (etapa 4).

9. O infográfico ilustra detalhadamente o fluxo que o voto percorre desde o momento em que o cidadão comparece à cabine eleitoral até a consolidação final dos dados. Analisando o caminho apresentado e a hierarquia dos órgãos da Justiça Eleitoral envolvidos, assinale a alternativa correta.

- A transmissão dos dados (etapa 3) é feita diretamente do computador do mesário para a rede mundial de computadores (internet), sem passar por redes criptografadas.
- O Boletim de Urna (BU) é impresso na etapa 5 (Consolidação), após a validação final realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
- O cidadão comum tem acesso ao resultado do seu município após o encerramento completo da consolidação de todos os estados brasileiros na etapa 5.
- O encerramento da votação (etapa 2) depende do envio de sinal de internet para que a urna eletrônica consiga gravar as informações na mídia física (MR).
- A totalização regional dos votos acumulados de várias seções eleitorais ocorre no TRE (etapa 4) antes do envio dos dados consolidados para o órgão de cúpula nacional, o TSE (etapa 5).

Considere a charge a seguir para as questões 10 - 11



10. A charge de Rice apresenta dois grupos de eleitores com reações opostas após uma eleição. No entanto, o personagem de boné (o "mediador") no lado direito não celebra nem lamenta. Explique qual é a crítica central feita por esse personagem ao comportamento dos dois grupos e, com base em seus conhecimentos de sociologia, disserte sobre o que significa uma "participação política ativa" para além do dia da votação.

11. Analise as seguintes afirmações sobre o exercício da cidadania em uma democracia:

- A charge sugere que a escolha do candidato é irrelevante, pois nenhum deles busca as melhorias que o povo precisa.
- O personagem central critica a atitude "cega" de apoiar um vencedor, argumentando que a fiscalização é a principal tarefa do eleitorado após o pleito.
- A divisão entre os dois grupos de eleitores ilustra a polarização política, na qual a vitória ou derrota eleitoral torna-se o único foco de interesse dos cidadãos.
- A fala do personagem de boné reforça que o voto é um compromisso isolado e que as cobranças devem ser feitas pelo grupo que votou no candidato vencedor.

É correto o que se afirma em:

- I e IV.
- II e III.
- II e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.